

**CONCLUSÕES DA APRECIÇÃO PELA O.E. DO PROCESSO DE ACREDITAÇÃO PRÉVIA
DA LICENCIATURA EM ENGENHARIA E TECNOLOGIA DAS MADEIRAS DO
INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO**

Considerando a documentação apresentada pelo ISEP, em relação à proposta do curso de Licenciatura em Engenharia e Tecnologia das Madeiras, a OE emite os comentários em anexo e apresenta as seguintes conclusões:

- A) O título do curso é adequado aos objectivos propostos;
- B) O conteúdo programático do curso é de banda estreita estando muito ligado ao material madeira e seus derivados sendo bastante completo sobre este ponto, não tem no entanto um perfil adequado para a formação de engenheiros de Materiais que poderá a vir a ser adquirida num segundo ciclo;
- C) A candidatura aponta para uma boa interligação com a Indústria
- D) A maioria dos docentes é doutorada, sem informação sobre a sua eventual ligação à indústria;
- E) As condições de entrada dos alunos no curso são as adequadas;
- F) A inserção profissional deste curso prevê-se fácil e responde a uma necessidade da indústria.

É nossa opinião que o 1º Ciclo em apreço reúne condições para ser acreditado sendo no entanto necessário garantir a ligação dos docentes à indústria, sem o qual um curso como este, de carácter industrial e de banda estreita terá muita dificuldade de ter êxito.

A Comissão de Avaliação

Porto, 14 de Fevereiro de 2012

ANEXO

COMENTÁRIOS SOBRE A PROPOSTA DE ACREDITAÇÃO PRÉVIA DA LICENCIATURA EM ENGENHARIA E TECNOLOGIA DAS MADEIRAS DO INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO

- A) A engenharia de um único material é sempre redutora e limitada;
- B) Os Conteúdos Programáticos demonstram uma estrutura adequada a uma licenciatura em engenharia. Na área da engenharia dos materiais a formação é deficiente e limitada praticamente aos materiais “madeira e seus derivados”. A estrutura programática deveria abordar genericamente as propriedades de materiais e os critérios da sua escolha de forma a permitir uma melhor compreensão dos diversos aspectos da utilização dos mesmos, mesmo considerando a sua complementaridade e concorrência com a madeira e seus derivados. Consideramos no entanto possível que esta formação possa eventualmente vir a ser obtida num segundo ciclo de engenharia de materiais;
- C) Esta licenciatura aparece a pedido de várias associações empresariais do sector, de várias empresas e do poder local onde esta indústria se insere na região norte. Dos 1.200 milhões de euros de volume de negócios da indústria de madeira e mobiliário (excluindo a pasta de papel) 65% é oriundo da região norte, onde o ISEP se encontra. O facto da Câmara Municipal de Paredes ter posto à disposição do ISEP uma oficina com 500m2 equipada com equipamento industrial de ponta e onde estão envolvidas as principais empresas do sector é relevante.
- D) Sem informação detalhada. Este parecer está muito condicionado pela falta desta informação em que a ligação à indústria de alguns docentes será sem dúvida fundamental para que os objectivos do curso possam ser atingidos.
- E) As condições de entrada dos alunos no curso são as adequadas;
- F) A empregabilidade, pelo que foi indicado na alínea c) parece poder vir a ser boa, desde que a formação preencha as expectativas da indústria e a evolução do curso seja devidamente avaliada

A Comissão de Avaliação

Porto, 14 de Fevereiro de 2012